

Sábado saúde realiza mutirão para pesagem do Bolsa Família

>> Rosi Oliveira
Redação DS

O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda onde o Governo Federal concede mensalmente benefícios em dinheiro às famílias pobres e extremamente pobres, a fim de garantir o alívio imediato da pobreza. Porém, para continuar recebendo o benefício financeiro, as famílias devem cumprir compromissos. “O que ocorre é que houve um contrato, firmado entre o governo e as famílias cadastradas e que recebem o benefício, (condicionalida-

des) nas áreas da Saúde (acompanhamento do peso e altura, calendário vacinal, pré-natal), Educação (frequência escolar) e Assistência Social (atualização do Cadastro Único), mas várias famílias não tem feito a sua parte”, diz a nutricionista da Atenção Básica

responsável pelo Programa Bolsa Família na Saúde, Marcia Oliveira de Souza.

No município 1973 famílias devem ser acompanhadas pela saúde, que disponibiliza o serviço, nesta 2ª Vigência, desde o início de agosto do corrente ano, sem atingir a meta estipulada.

Por isso, o mutirão foi

a forma encontrada para colocar em dia os que ainda não realizaram a pesagem. “Os beneficiários do Programa Bolsa Família que ainda não realizaram o acompanhamento na saúde deverão comparecer na Unidade de Saúde da Família a qual pertencem para realizar a pesagem impreterivelmente no dia 18/11/2016, das 07:30 às 17:30h, inclusive no horário de almoço”, ressalta a responsável, alertando que, a não realização do procedimento pode acarretar problemas aos beneficiários.

Beneficiários de acompanhamento obrigatório são: crianças de



A não realização do procedimento pode acarretar problemas aos beneficiários

0 a 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos. Para as mulheres de 14 a 44 anos será realizada a pesagem e verificado o cartão das que estão gestantes para comprovar se estão com

o pré-natal em dia. Já as crianças deverão realizar a pesagem e verificar se estão com a vacinação em dia.

Documentos necessários:- Mulheres: cartão

do Bolsa Família, documento de identidade e cartão da gestante;

- Crianças de 0 a 7 anos: certidão de nascimento e cartão de vacinação.

COMITÊ DE EMERGÊNCIA

Brasil é vanguarda em pesquisas sobre Zika, diz ministro

>> Paula Laboissière
Agência Brasil

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, disse na quinta-feira, 17, que o Brasil é o país que mais acumula conhecimento sobre o vírus Zika, com maior avanço nas pesquisas atuais. “Já temos duas vacinas em testes clínicos e queremos continuar nessa vanguarda”, disse, após participar de audiência pública na Comissão Mista de Orçamento da Câmara dos Deputados.

Barros lembrou que nesta sexta, 18, a Organização Mundial da Saúde (OMS) deve se reunir para tratar do aumento de casos de microcefalia e outras desordens neurológicas associados à epidemia de Zika. “A OMS vai fazer uma revisão sobre todo esse conhecimento e vai nos estabelecer novas diretrizes. Mas o Brasil é vanguarda”, reforçou,



A Fundação Oswaldo Cruz vem desenvolvendo pesquisas sobre o vírus zika

ao citar a pesquisa com a bactéria Wolbachia entre outras ações em desenvolvimento no país.

“O importante agora, para nós, é combater o mosquito. É isso que podemos fazer e a sociedade toda está convocada para essa tarefa. O desenvolvimento das pesquisas leva tempo. Espero que, talvez no próximo verão, já te-

nhamos solução científica para proteger as pessoas do vírus, especialmente do Zika, que causa microcefalia e tem um impacto de longo prazo na vida das pessoas”, concluiu.

O comitê de emergência da OMS se reúne, pela quinta vez, para tratar da epidemia de Zika e do aumento de casos de microcefalia e outras desordens

neurológicas associados à infecção. Os especialistas devem definir se o quadro atual ainda constitui emergência em saúde pública de ordem internacional e revisar a implementação e os impactos de recomendações definidas em reuniões anteriores, além de determinar a necessidade de novas recomendações.

PARTO ADEQUADO

Projeto aumenta em 43% taxa de partos normais em hospitais particulares

>> Daniel Mello
Agência Brasil

Um projeto da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) conseguiu aumentar em 43% a taxa de partos normais em 35 hospitais particulares de 11 estados. Entre os nascimentos nessas instituições, 23,8% foram por parto normal, percentual que chegou a 34% após a participação na iniciativa. Com isso, foram evitadas, segundo a agência, 10 mil cesarianas sem indicação em 18 meses.

O programa, que deverá agora ser ampliado, pretende conter o crescimento do número de cesáreas, verificado nos últimos anos e ampliar o número de par-

tos não cirúrgicos. “Em 2005 a gente tinha 75% de cesarianas [nos nascimentos em hospitais particulares], em 2015, estávamos com 85%. Era uma coisa crescente, e a gente não conseguia baixar esse percentual”, diz a diretora de Desenvolvimento Setorial da ANS, Martha Oliveira.

Por isso, o projeto atuou de forma a reorganizar o modo de trabalho das instituições participantes. Agora o projeto-piloto Parto Adequado será expandido agora para 150 hospitais de todo o país. “A gente cresce em dimensão, em número de partos, para, em dois anos, conseguir atingir a saúde suplementar toda no Brasil”, completou a médica.

PROJETO
MEMÓRIA

COLETÂNEA DE REPORTAGENS PUBLICADAS NO DIÁRIO DA SERRA SOBRE TOPÔNIMOS TANGARAENSES

Eternizando a história de pessoas que ajudaram construir Tangará da Serra.

Nos ajude a contar essas histórias: se você conheceu algum topônimo, ligue pra nós, 65 3326-4724

REALIZAÇÃO

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

APOIO

GENTE QUE COOPERA CRESCE

SICREDI

PREFETURA MUNICIPAL TANGARÁ DA SERRA-MT

SEMEC